

123

MATRIZES DA CULTURA HISTORIOGRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL (SÉC. XIX E XX). *John Claudio Martins de Araujo, Astor Antonio Diehl* (Depto de Estudos Sociais, IFCH-UPF)

A escolha temática sobre a Historiografia riograndense está vinculada a dois fatores principais. O primeiro fator localiza a necessidade de se pesquisar as representações históricas produzida sobre a História do Rio Grande do Sul e da necessidade de se reproduzir numa síntese daquilo que são os saberes sobre o passado. Nesse primeiro fator devemos contemplar ainda que o Rio Grande do Sul existem atualmente três mestrados e doutorados (PUC, Ufrgs e Unisinos) além, do mestrado em Integração Latino-americana da Universidade Federal de Santa Maria, produzindo conhecimentos e propiciando uma ampla soma de pesquisas. Portanto, nesse primeiro registra-se a necessidade de mapeamento teórico-metodológico das histórias produzidas no Rio Grande do Sul, sejam elas dos quadros das universidades, pelos Institutos Históricos ou ainda aquela veiculada de forma dispersa, pelas editoras. O segundo fator contempla as questões práticas. A criação do Centro de Pesquisas Historiográficas do Rio Grande do Sul (CPH/RS) deverá ser ponto de referência em termos de registro das informações bem como referência no que diz a possibilidade de síntese dos diferentes direcionamentos da Historiografia do Rio Grande do Sul. Nesse sentido, o projeto visa localizar as bases sobre as quais poderão ser investigadas os diversos temas, enfoques e problemas de produção historiográfica. É nesse contexto que inserimos o projeto, visando estabelecer, sobretudo, as possibilidades para novos projetos em termos historiográficos e de História Regional.